

11165 - Emergência e vigor de sementes de craibeira (*Tabebuia caraiba*) em função de diferentes dias de coleta

Emergence and vigor of seeds craibeira (Tabebuia caraiba) for different days of collection

MEDEIROS, Rita de Cássia Araújo¹; OLIVEIRA, Mychelle Karla Teixeira; DOMBROSKI, Jeferson Luiz Dallabona; ARAÚJO, Alexandro Dias; GURGEL, Gessica Bezerra, OLIVEIRA, Lissia Leticia de Paiva.

¹ Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) - BR 110, Km 47, Bairro Pres. Costa e Silva- CEP 59625-900, Mossoró (RN), E-mail: cassia.lins11@hotmail.com

Resumo: A *Tabebuia caraiba* conhecida como craibeira, caraiba, paratudo-do-campo, carobeira, craiba é tida como árvore de porte regular que pode atingir até 20m quando em boas condições de solo e umidade, sendo de ocorrência natural na caatinga, cerrados e pantanal. O objetivo deste trabalho foi avaliar a emergência e vigor da craibeira sob diferentes tipos de solos. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), constituído de 6 tratamentos, com 4 repetições, sendo cada repetição com 50 sementes, totalizando 200 sementes por tratamento. Os tratamentos foram constituídos de seis períodos de armazenamento. Foram analisadas as características de altura de planta, diâmetro de coleto, número de folhas, massa seca de folhas, massa seca de caule, porcentagem de emergência e índice de velocidade de emergência. Houve efeito significativo entre variáveis, podendo ser concluído que 50 dias após a coleta de sementes é possível uma porcentagem de emergência de 80 %.

Palavras -Chave: *Tabebuia caraiba*, germinação, vigor.

Abstract: *The Tabebuia caraiba known as craibeira, Caribbean, paratudo-the-field, carobeira, Craib is seen as regular-sized tree that can reach up to 20m when in good soil and moisture, is naturally occurring in the bush, scrub and wetland. The objective of this study was to evaluate the emergence and vigor of Craibera under different soil types. The experimental design was completely randomized in a factorial design (CRD), consisting of six treatments with four repetitions, each repetition with 50 seeds. The treatments consisted of six periods of storage. We analyzed the characteristics of plant height, collar diameter, leaf number, dry mass of leaves, stem dry weight, germination percentage and emergence speed index. Significant differences were found between variables could be concluded that 50 days after seed collection is possible emergence of a percentage of 80 %.*

Key Words: *Tabebuia caraiba, germination, vigor.*

Introdução

A *Tabebuia caraiba* (Mart.) Bur. conhecida como craibeira, caraiba, paratudo-do-campo, carobeira, craiba é tida como árvore de porte regular que pode atingir até 20m quando em boas condições de solo e umidade, sendo de ocorrência natural na caatinga, cerrados e pantanal (LORENZI, 1992). A sua madeira é bastante utilizada para serviços de carpintaria (TIGRE, 1968; BRAGA, 1976). A *Aspidosperma pyriformium* Mart. ocorre na caatinga é conhecida como pereiro, pau-de-coaru e pequiá-da-mata (CORREA, 1978). É árvore de porte regular, podendo atingir até 5m de altura (BRAGA, 1976, TIGRE, 1968). A sua madeira é amplamente empregada para serviços de carpintaria por apresentar madeira de boa qualidade para estes fins (TIGRE, 1968). O ciclo de vida das plantas, para a maioria

das espécies se inicia com a produção de sementes, quando disseminadas e em condições ecológicas definidas, germinam e se estabelecem dando surgimento a novos indivíduos dentro da comunidade vegetal. Taxonomicamente a semente pode e deve ser utilizada para caracterização de famílias, gêneros e até espécies (TOLEDO e MARCOS-FILHO, 1977), visto apresentarem pouca variação em função do meio (Gunn, 1972). O conhecimento das estruturas da semente é de grande importância, pois, a partir deste, é possível obter informações sobre germinação, armazenamento, viabilidade e métodos de semeadura (KUNIYOSHI, 1983). De modo geral, os caracteres mais comumente estudados na taxonomia são os mais superficiais, mas os caracteres internos são de interesse para classificação. Tem importância particular a presença ou ausência de endosperma, forma e posição do embrião e número e posição dos cotilédones (LAWRENCE, 1973). Dentre os caracteres morfológicos externos, as formas mais comuns são: elipsóide, globosa, lenticular, oblonga, ovóide e reniforme. A superfície do tegumento varia de lisa, altamente polida e opaca a muito rugosa. As principais cores observadas variam entre castanho, negro, cinza e marrom, no entanto, cores fora deste padrão são pouco frequentes, mas bastante válidas para identificação. Diante da importância da planta nativa em estudo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a emergência e vigor da craibera sob diferentes tipos de solos.

Metodologia

O experimento foi conduzido no Departamento de Ciências Vegetais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), localizado no município de Mossoró-RN. Localizado nas coordenadas geográficas de 5° 11'31" de latitude Sul e 37° 20' 40" de longitude Oeste de Greenwich, com altitude média de 18 m. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado em (DIC), constituído de 6 tratamentos, com 4 repetições, sendo cada repetição com 50 sementes, totalizando 200 sementes por tratamento. Os tratamentos foram constituídos de seis períodos de armazenamento. As sementes foram coletadas, armazenadas e beneficiadas simultaneamente em intervalos de 14 dias, sendo que o armazenamento foi feito em recipientes de vidro com papel filme envolvendo-o e acondicionadas em temperatura ambiente. Ao final dos 50 dias de armazenamento, as sementes pertencentes à primeira coleta e a última coleta foram semeadas nas bandejas previamente preenchidas com substrato comercial. No sétimo dia após a semeadura foram feitas contagens da emergência, sendo realizado diariamente. Ao completar 15 dias após a semeadura as plântulas foram retiradas das bandejas. Foram analisadas as características de altura de planta, diâmetro de coleto, número de folhas, massa seca de folhas, massa seca de caule, porcentagem de emergência e índice de velocidade de emergência. O teste de Tukey a 5% de probabilidade foi usado para comparar as médias. O software utilizado na análise foi o SISVAR (FERREIRA, 2000).

Resultados e discussão

A análise de variância verificou resposta significativa sobre os aspectos de emergência e vigor da craibera, sendo o efeito significativo ao nível de significância de 0,01 de probabilidade para a porcentagem de germinação e o índice de velocidade de emergência. Houve efeito significativo ao nível de significância de 0,05 de probabilidade para o número de folhas, não havendo resultados significativos para a massa seca das folhas, massa seca do caule, altura de planta e número do coleto em relação às demais variáveis.

Tabela 1: Resumo da análise de variância para massa seca de folhas (MSF), massa seca de caule (MSC), altura de planta (ALP), número de folhas (NF), diâmetro de coleto (DC), porcentagem de emergência (PE) e Índice de velocidade de emergência (IVE).

FV	----- Quadrado médio -----							
	GL	MSF	MSC	ALT	NF	DC	PE	IVE
Trat	5	0,07 ^{NS}	0,003 ^{NS}	1,68 ^{NS}	1,54 [*]	0,05 ^{NS}	940,3 ^{**}	17,74 ^{**}
Erro	15							
CV (%)		20,47	23,33	10,03	20,97	9,48	14,21	8,09

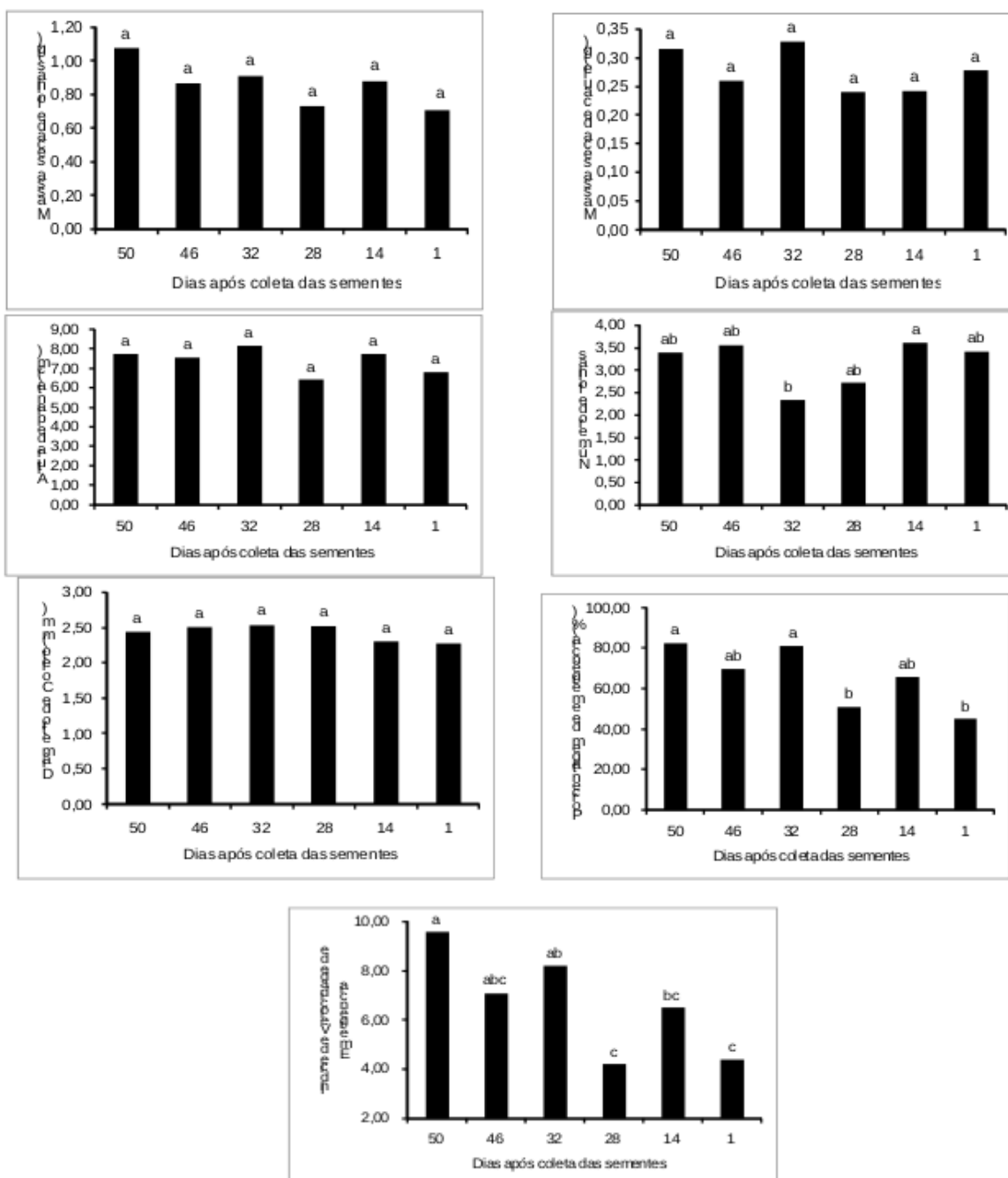


Figura 1: Massa seca das folhas, massa seca do caule, altura de planta, número de folhas, diâmetro de coleto, porcentagem de emergência, índice de velocidade de emergência em função de dias após coleta de semente.

Bibliografia Citada

LORENZI, H. **Árvores brasileira: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Nova Odessa: Ed. Plantarium, 1992. 352p.

TIGRE, C.B. **Silvicultura para as matas xerófilas**. Fortaleza: DNOCS, 1968. 175p.
GUNN, C.R. Seed topography in the Fabaceae. **Seed Science & Technology**, Zürich, v.9, n.3, p.737-757, 1981.

BRAGA, R. **Plantas do Nordeste, especialmente do Ceará**. 3.ed.Fortaleza: ESAM, 1976. 510p.

TOLEDO, F.F. & MARCOS-FILHO, J. **Manual de sementes: tecnologia da produção**. São Paulo: Ed. Agronomica Ceres, 1977. 224p.

LAWRENCE, G.H.M. **Taxonomia das plantas vasculares**. Lisboa: Fundação Caluste Gulbekian, 1973. v.1, 296p.

FERREIRA, D.F. 2000. **Sistema SISVAR para análises estatísticas: manual de orientação**. Lavras: Universidade Federal de Lavras / Departamento de Ciências Exatas. 37 p.